

**C**erto de que falar uma outra língua é essencial para qualquer carreira, é cada vez mais comum as empresas exigirem a fluência de idiomas por parte de funcionários. Hoje em dia, pelas questões que envolvem as mais diversas áreas —relações internacionais, comércio exterior, automação industrial, logística entre outras—, o inglês continua sendo ainda o idioma quase obrigatório nas multinacionais, seguido pelo espanhol.

De acordo com o professor nos cursos de MBA da FGV Marcelo Jabur, a solicitação de outros idiomas normalmente obedecem a características específicas da empresa, do segmento e do mercado em que ela atua. "Um segmento empresarial ou um mercado de atuação específico exige outras línguas além do inglês pela necessidade de se adequar às características dos clientes e fornecedores em diferentes partes do mundo", afirmou.

#### DA CHINA

### Importância do mandarim cresce no mercado

Com o desenvolvimento acelerado da China, muitos países têm investido nesta potência da mesma forma que a nação vem instalando multinacionais por todos os cantos.

No Brasil, empresas chinesas abriram portas e, em sua grande parte, têm exigido o mandarim no currículo. O idioma é o mais falado do mundo —mais de 1 bilhão de pessoas— e tem

crescido também nas multinacionais. No entanto, Dimas Faccioli, diretor da Faccioli Consultoria, consente que o mandarim está na moda, mas na região de Ribeirão Preto é pouquíssimo recrutado. "Na nossa região não se pede o mandarim ainda, algumas empresas precisam apenas para tradução. Se a pessoa fizer investimento em um idioma,

investe no inglês", orientou. Para Marcelo Jabur, professor nos cursos de MBA na FGV, é improvável que o mandarim tome o lugar do inglês no mundo dos negócios. "A influência cultural, social, política e econômica dos Estados Unidos sobre o mundo é gigantesca e acredito que a predominância do inglês está longe de acabar", opinou. (GR)

Por ainda ser um idioma falado universalmente, o inglês é a primeira língua que as empresas costumam exigir no quadro de funcionários, o que as leva a ganhar profissionais com meios de atuação global.

Para uma empresa multinacional, isso é importante para que seus funcionários possam trocar informações e negociar com outros países. "É certa-

mente uma bela vantagem competitiva", disse.

Já o espanhol é um idioma solicitado por haver, normalmente, um intercâmbio entre os profissionais dos diferentes países, sendo esta uma língua com bastante demanda. Para Dimas Faccioli, diretor da Faccioli Consultoria, as empresas precisam de funcionários que dominem outros idiomas.

"Elas [EMPRESAS] ganham inserção no mercado globalizado", afirmou. "Se a empresa quiser fazer negócios, tem que contratar intérprete ou alguém que fale o idioma. Com o funcionário que fala inglês, a empresa ganha mobilidade", afirmou.

A exigência de idiomas nas empresas aumentou nos últimos 15 anos por conta da glo-

*É certamente uma bela vantagem competitiva para as empresas.*

**MARCELO JABUR**

Professor da FGV

**Ao falar da importância que tem a fluência em idiomas no mercado**

balização e da possibilidade de interação que ficou mais evidente. Há quatro anos estudando inglês e espanhol, o supervisor de produção Petrucio Roberto da Silva Júnior, 44 anos, acredita que ter fluência em qualquer idioma incrementa o currículo, o que o possibilita crescer na empresa. "É um destaque a mais para quem trabalha com isso. Se amanhã ou depois a empresa precisar de contato internacional, eu já estou preparado", garantiu. (Gazeta de Ribeirão)